



APLICAÇÃO ESPACIAL (SPRAY) DO LARVICIDA *Bacillus thurigiensis* var. *israelensis*, VECTOBAC WG®, PARA O CONTROLE DE LARVAS DE *Aedes aegypti*, EM CEMITÉRIO NO RECIFE-PE.

Morgana N. Xavier¹; Mercia C. S. Cunha¹; Renato Barbosa²; Ingo Regehr²; Vania do N. Nunes³; Otoniel Barros³; Cláudia M. Fontes de Oliveira¹; Maria A. V. M. Santos¹.

¹Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz_PE. Av. Professor Moraes Rego, s/n - Campus da UFPE, Cidade Universitária, Recife/PE – Brasil. CEP: 50.670-420. ²Multiave - Saúde ambiental. Av. Caxangá, 5034, Iputinga, Recife – PE. CEP: 50.800-000. ³Centro de Vigilância Ambiental (CVA) da Secretaria de Saúde do Recife. E-mail para contato: mavarjal@cpqam.fiocruz.br

O controle de *Aedes aegypti* continua sendo a principal forma de minimizar a transmissão dos sorotipos virais da dengue, arbovirose mais disseminada no mundo. No Brasil, as ações se baseiam na eliminação mecânica de criadouros e na aplicação de inseticidas químicos. O uso continuado desses compostos levou ao aparecimento de populações de *A. aegypti* resistentes, neste sentido a utilização de biolarvicidas tem sido uma importante alternativa para garantir seu controle. Este estudo se propôs a avaliar uma metodologia inovadora para a aplicação do VectoBac WG® no cemitério dos ingleses, para o controle de *A. aegypti*. Cerca de 500 g/hectar do produto foi aplicado em ultra baixo volume (UBV-Leve), em gotículas lançadas do chão a mais de três metros de altura, em uma área de 3.900m², durante cerca 25 minutos. Em julho/2012 iniciaram os tratamentos quinzenais que se estenderam por 12 meses. Foram utilizados 61 potes (sentinelas) preenchidos com água, 19 que permaneceram secos durante a aplicação; e outros 14 (controle) inseridos após a aplicação. Os potes foram instalados em diferentes condições de luminosidade: sol ou sombra; volume de água: 0,5; 1,0 e 1,5 L e altura: 0,5; 1,0; 2,0 e 3,0 m. Após nove dias de cada aplicação os potes foram colonizados com 20 larvas L₂. A taxa de mortalidade média (TMM) obtida quatro dias depois da colonização foi de: 93,9% nos 61 potes; 91,7% nos potes secos (posteriormente preenchidos) e cerca de 20,0% nos potes controle. A TMM nos sentinelas expostos ao sol variou de 90,0% a 93,5%, e a sombra de 93,3% a 94,4%. Quanto aos diferentes volumes de água e alturas testadas a mortalidade media observada foi sempre superior a 90,0%. Os resultados revelaram que a aplicação espacial do VectoBac WG® foi extremamente eficaz para o controle larval e demonstrou atingir criadouros de difícil acesso e/ou não visualizados pelo agente de saúde durante as intervenções em cemitérios, ou mesmo em outros pontos estratégicos para a proliferação de *A. aegypti*.

Palavra-chave: Controle de mosquitos, ponto estratégico, Bti, aplicação em spray.

Apoio: CPqAM/Fiocruz/PE; Multiave; Centro de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde Municipal do Recife.